



## Editorial

### OS 30 ANOS DA CUT

**É** claro que quando se trata de comemorar uma data tão emblemática como 30 anos de atuação ininterrupta a favor da classe trabalhadora, olhar para trás e relembrar o caminho já percorrido é a primeira coisa que fazemos. Portanto, é com gratidão e orgulho que reverenciamos os 5.059 delegados que ocuparam o galpão que um dia sediou o maior estúdio cinematográfico brasileiro, o extinto Vera Cruz de Mazzaropi, Anselmo Duarte e companhia, em São Bernardo do Campo (SP), para criar a Central Única dos Trabalhadores (CUT), no dia 28 de agosto de 1983.

Mas hoje não quero falar da história que já fizemos e sim da que estamos construindo agora. Sim, somos a maior central sindical do Brasil e da América Latina e a 4ª maior do mundo. Nossa representatividade alcança 35,60% de todos os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros(as) filiados(as) a alguma entidade sindical. Em Goiás, nossa base supera 400 mil pessoas atuando nas cidades e no campo.

E a CUT procura justificar essa liderança buscando equilibrar sua atuação na defesa das bandeiras de luta históricas e na própria forma de fazer sindicalismo. A Central é a única no País que defende a substituição do imposto sindical compulsório pela contribuição da negociação coletiva. Também defende que todo trabalhador seja livre para escolher o sindicato que o represente.

No dia 11 de julho foi às ruas de todo o País para destravar a pauta da classe trabalhadora no Congresso Nacional e nos ministérios. A data serviu também para dialogar com a sociedade, construir e impulsionar as reivindicações que surgiram nas ruas durante as manifestações realizadas em junho, pois muitas já são antigas bandeiras de luta do movimento sindical, como melhoria na qualidade da saúde e educação pública e do transporte coletivo.

Em 30 de agosto, mais um Dia Nacional de Mobilização e Paralisação, priorizando a luta pelo fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e combate ao Projeto de Lei (PL) 4330 da terceirização.

Enfim, completamos 30 anos e continuamos nas ruas, mobilizando a classe trabalhadora na defesa de seus direitos, o que, afinal, é nossa marca registrada.

**\*Bia de Lima** é professora, presidenta da Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO) e tesoureira do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Goiás (Sintego)

## CUT prestigia posse da nova diretoria do Sindjor



**A** presidenta da Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO), Bia de Lima, compareceu à posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Goiás (Sindjor), realizada no último dia 5 de setembro, no Salão de Eventos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em Goiânia.

“Os companheiros jornalistas têm cerrado fileiras com a CUT para fazer frente a uma das maiores ameaças aos direitos trabalhistas dos úl-

timos anos: o Projeto de Lei (PL) 4.330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que tramita na Câmara dos Deputados. Caso seja aprovado, o PL legaliza a terceirização das atividades-fim das empresas no País, abrindo a porta para o completo desmonte dos direitos garantidos pelo vínculo empregatício”, lembrou Bia.

Bia parabenizou Cláudio Curado, que foi reconduzido à presidência do Sindjor, e os demais diretores do sindicato, desejando sucesso na gestão que se inicia.



A CUT-GO participou do Seminário de Planejamento da Gestão 2013/2017 realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações no Estado de Goiás (Sinttel-GO) nos dias 28 e 29 de agosto. O evento foi organizado pela diretoria que tomou posse no último dia 1º de agosto (foto), tendo à frente o presidente Vanderley Nunes Rodrigues. A presidenta da Central em Goiás, Bia de Lima, fez a palestra de abertura do evento e aproveitou para desejar sucesso à diretoria do Sinttel-GO.

### CUT EXPEDIENTE

**Jornal da Central Única dos Trabalhadores de Goiás (CUT-GO) – Setembro/2013**

#### Diretoria Executiva

**Presidente:** MARIA EUZÉBIA DE LIMA  
**Vice Presidente:** ADEMAR RODRIGUES DE SOUZA  
**Secretário(a) Geral:** DULCE COSTA OLIVEIRA  
**Secretário(a) de Administração e Finanças:** JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA LOBO  
**Secretário(a) de Comunicação:** VANUSA SILVA ARAÚJO

**Secretário(a) de Formação:** PEDRO SOARES DE OLIVEIRA

**Secretário(a) de Organização e Política Sindical:** ALAIR LUIZ DOS SANTOS

**Secretário(a) sobre a Mulher Trabalhadora:** MARIA DE FÁTIMA VELOSO CUNHA

**Secretário(a) de Relações de Trabalho:** TOMÉ DA CONCEIÇÃO COSTA

**Secretário(a) de Política Sociais:** ANTONIO PEREIRA CHAGAS

**Secretário(a) de Juventude:** ELIZEU PEREIRA DA SILVA

**Secretário(a) pela Igualdade Racial:** IEDA LEAL DE SOUZA

**Secretário(a) de Saúde do Trabalhador:** TEREZINHA DE JESUS AGUIAR

**Redação e Edição:** Maisa Lima (GO-00966-JP)

**Diagramação:** Luciana Quixabeira

**Fotos:** Maisa Lima e CUT

**ENDEREÇO:** Rua 70, n. 661, Qd. 127, Lt. 7, Centro, Goiânia/GO, CEP: 74055-120.  
**TELEFONE:** (62) 3224-0169 . E-mail: cutgo1@gmail.com

# Trabalhadores protestam nas ruas nos dias 11 de julho e 30 de agosto

A convocação partiu das centrais sindicais e foi prontamente atendida em todo o Brasil. As datas 11 de julho e 30 de agosto de 2013 entraram para a história como Dias Nacionais de Mobilização e Paralisação.

Em Goiás os trabalhadores saíram às ruas e o protesto ganhou contornos mais regionais. Afinal, o autor do malfadado Projeto de Lei (PL) 4330, que admite a terceirização em quaisquer atividades e arquiteta um golpe contra os direitos da classe trabalhadora, é o deputado federal Sandro Mabel, do PMDB goiano.

Além de bater duro no PL 4330, as lideranças também focaram no “Decretão Mordaça”, nome que a presidenta da Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO), Bia de Lima, deu ao decreto nº 7964, que o governador Marconi Perillo (PSDB) emitiu com



medidas antiparalisações. Em total desrespeito à Constituição Federal, que assegura o direito de greve, o ditador goiano coloca uma série de empecilhos para o servidor que ousar cobrar os seus direitos, de processos administrativos-disciplinares a exoneração, passando por corte de pontos.

A concentração da classe trabalhadora aconteceu na Praça do Bandeirante, no Centro de Goiânia, a partir das 9 horas. De lá, acompanhados de carros de som e distribuindo panfletos e adesivos contra Sandro Mabel, seguiu em passeata até a Praça Cívica, onde fez uma manifestação em frente ao Palácio Pedro Ludovico Teixeira. Depois rumaram para o escritório político de Mabel. “Lutamos por um Brasil melhor, com desenvolvimento, valorização do trabalho, distribuição de renda e justiça social”, resumiu a presidenta da CUT-GO, Bia de Lima.

## Goiânia sedia encontro de planejamento da CUT na região Centro-Oeste

Entre 10 e 12 de setembro Goiânia sediou o *Encontro Regional de Planejamento da CUT - Região Centro-Oeste*. “Esta é mais uma etapa do planejamento da CUT Nacional na gestão 2012-15. “Seu objetivo é identificar as principais questões envolvendo a estruturação e o funcionamento das CUTs Estaduais, as ações prioritárias desta gestão e a integração com os ramos, setores e a própria CUT Nacional”, pontuou a presidenta da Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO), Bia de Lima.

Coordenadora geral da Escola Centro-Oeste de Formação Sindical da CUT Apolônio de Carvalho (ECO/CUT), Sueli Veiga Melo não

escondeu seu entusiasmo com este encontro. “É muito importante um planejamento em nível regional porque nos faltam esses momentos de integração entre as CUTs da Região Centro-Oeste. É o momento de discutirmos o modelo de desenvolvimento econômico adotado em nossa região: a quem ele beneficia? A quem prejudica? Os movimentos sindical e sociais têm muito a se expandir no Centro-Oeste”.

Secretário nacional de Organização da CUT, Jacy Afonso destacou a importância do planejamento integrado e da necessidade de planejar as ações prioritárias da CUT no Centro-Oeste, alinhando-as com as perspectivas do movimento sindical



cutista no plano nacional.

Do encontro saíram propostas para todas as secretarias da CUT Nacional e foi montada uma coordenação com representantes das CUTs da Região Centro-Oeste para acom-

panhar a execução do planejamento. Ficou decidido que pelo menos uma vez por ano elas se reunirão para avaliar suas necessidades e os rumos que estão sendo seguidos pelo movimento sindical.

# CUT-GO comemora os



**A** Central Única dos Trabalhadores (CUT) completa 30 anos. A comemoração aconteceu um pouco antes: dia 23, no C... a homenagens a quem ajudou a construir a ma... mundo e a um jantar dançante animado pela Banda Re...

Os 5.059 delegados, foram responsáveis pela criação... rais, reunidos em São Bernardo do Campo (SP) em 198... da CUT na história brasileira. Não só pela presença ma... redemocratização; como por continuar ativa e militante... fica patente na resistência ao Projeto de Lei (PL) 4330, c... e pela aprovação da jornada de trabalho de 40 horas se...



Não faltaram homenagens também aos nossos má... se trabalhadora. Como Nativo da Natividade, que comp... trabalhadores rurais de Carmo do Rio Verde, e que mais... ele morreram João Mendes de Souza e Sebastião Ros... que não curvaram a cabeça aos desmandos do capital... anônimos que seguem seus passos e constroem uma h...



# 30 anos da Central

etou 30 anos em 28 de agosto. Em Goiás, a comemoração aconteceu no Clube Antônio Ferreira Pacheco, em Goiânia, em meio a uma festa com a presença da maior central sindical da América Latina e a 4ª maior do Brasil.

representando 912 entidades urbanas e rurais. “Hoje, 30 anos depois, temos orgulho da importância alcançada no passado recente do País, como na luta pela reforma agrária e na defesa dos direitos da classe trabalhadora, como na luta contra a terceirização, na luta pelo fim do fator previdenciário e pela reforma dos planos de saúde”, pontua a presidenta da CUT-GO, Bia de Lima.

Entre os homenageados estão os companheiros que caíram defendendo a causa da classe trabalhadora, como o companheiro da primeira diretoria da CUT-GO, representando os trabalhadores, que em 1983 foi assassinado a mando de latifundiários. Como também o companheiro da Paz, também dirigentes sindicais, e tantos outros. Todos continuam presentes na luta, junto com tantos companheiros. Uma história mais digna para quem trabalha.



## CUT consegue suspender sessões que votariam PL 4330 e aumenta pressão

A mobilização da Central Única dos Trabalhadores (CUT) impediu mais de uma vez que o Projeto de Lei (PL) 4330/2004, que amplia a precarização e ameaça os direitos de todos os trabalhadores com carteira assinada, fosse votado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara (CCJC).

A militância cutista promoveu manifestações dentro e fora da Câmara e as sessões que decidiriam o destino do PL foram canceladas. Um acordo entre líderes partidários definiu que iriam apresentar um requerimento de urgência para que a proposta siga para o plenário. Com isso, o texto deixaria a CCJC e será discutido pelos 513 deputados federais.

Perante esse novo cenário, a mobilização da CUT deve ser ainda maior, alertou o presidente da Central, Vagner Freitas. “Ainda mais



que as federações que representam o empresariado reforçaram a pressão entre os parlamentares, em prol da aprovação imediata deste famigerado projeto”, completa a presidenta da CUT-GO, Bia de Lima.

### Porque lutar contra o Projeto de Lei 4330/2004

De acordo com um estudo de

2011 da CUT e do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o trabalhador terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem uma jornada de três horas a mais semanalmente e ganha 27% a menos. A cada dez acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados.

Caso seja aprovado como está, o PL ampliará ainda mais as condições precárias de trabalho e colocará em risco todos os contratados com carteira assinada, já que permitirá a terceirização sem limites, em qualquer setor da empresa.

Pronto para ser votado em maio, o projeto, que é de autoria do deputado goiano Sandro Mabel (PMDB), já recebeu aval do relator Arthur Maia (PMDB-BA). Porém, a definição foi adiada por conta da luta da CUT e das demais centrais. Desde junho, uma mesa quadripartite contruída por pressão dos trabalhadores discute o tema.

No último dia 28, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) divulgou em seu portal um estudo sobre as empresas com processo julgados nos tribunais trabalhistas brasileiros. Das 20 primeiras do ranking, 6 são do setor de terceirização de mão de obra.

## Conae debate os caminhos para uma educação de qualidade social

Goiás encerrou no dia 10 de setembro a Conferência Estadual de Educação, etapa obrigatória da 2ª Conferência Nacional de Educação (Conae). Presidenta da **Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO)** e tesoureira do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Goiás (Sintego), Bia de Lima foi uma das delegadas eleitas para participar do evento, sendo eleita para a etapa nacional e ainda ajudou a organizar as conferências como membro do Fórum Estadual de Educação.

Os debates ocorreram no Centro de Eventos da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia, e foram organizados pelo Fórum Estadual de Educação de Goiás (FEE-GO). O coordenador geral do Fórum Nacio-

nal de Educação (FNE), Francisco das Chagas, esteve presente no encontro, que começou no dia 8.

Os debates tiveram como tema O Plano Nacional de Educação (PNE) na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração, e foram norteados pelos sete eixos do Documento-Referência. As propostas ao Documento-Referência aprovadas em Goiânia ajudarão a compor o Documento-Base da Conae, marcada para 17 a 21 de fevereiro, em Brasília (DF).

### Moção

“Foram realizadas dez conferências intermunicipais e na estadual consolidamos as discussões que foram realizadas nas etapas anteriores.



Na conferência aprovamos ainda uma moção de repúdio ao governo de Goiás pelo decreto da mordaza, o 7964, que tenta impedir o servidor de fazer greve; e o parcelamento do pagamento da data-base em três anos”, pontuou Bia.

Para a vice-coordenadora do FEE-GO, Miriam Fábria Alves, a Conae tem um papel fundamental na mobilização

da população em torno da defesa de um projeto de educação pública, gratuita e de qualidade social referenciada. “Nessa perspectiva, o fato de realizarmos as conferências aproxima a temática de todos os que estão envolvidos no fazer da educação, nos permitindo projetar um futuro diferente do que tem acontecido e sido tão criticado”, enfatizou.



## QUESTÃO de ORDEM

### Curso de ORSB em Jataí

A Secretaria de Formação da Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO), em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Goiás (Sintego), realizou de 30 de agosto a 1º de setembro um curso de Organização e Representação Sindical de Base (ORSB) em Jataí, a 320 quilômetros de Goiânia. Entre os palestrantes, a presidenta da CUT-GO, Bia de Lima, José Atanásio, o secretário de Formação da Central, Pedro Soares e Teresinha Barbosa.



### Proposta vergonhosa para Data-Base



A CUT-GO, os deputados de oposição na Assembleia Legislativa e os presidentes de sindicatos rejeitaram a nova proposta do governo para o parcelamento da data-base dos servidores estaduais. Em vez de quatro parcelas anuais até maio de 2016, como consta no projeto que tramita na Casa, a contraproposta é dividir o reajuste de 6,2% em três vezes até janeiro de 2015. “Isso nem pode ser considerada uma proposta. É provocação”, sustenta Bia de Lima, presidenta da CUT-GO.

### Assembleia dos Correios



Mais uma vez a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) desafia os trabalhadores e o movimento sindical ao ofe-

recer uma proposta vergonhosa de 5,27%, índice que não repõe nem sequer a inflação e que não contempla, nem de longe, nossos anseios. Presidenta da CUT-GO, Bia de Lima participou da assembleia do dia 11 de setembro. “Vamos dar uma resposta à altura para a direção da empresa”, disse, chamando a categoria para a mobilização. “Todos os trabalhadores dos Correios precisam apoiar a greve, para que os trabalhadores e trabalhadoras possam sair fortalecidos e vencedores de mais esse embate com os patrões”, reforçou a dirigente sindical.

## Oficina de Cultura e Desenvolvimento



Terminou dia 11 de setembro o 2º Módulo da Oficina de Cultura e Desenvolvimento Territorial ministrado pela Escola Centro-Oeste de Formação Sindical da CUT Apolônio de Carvalho (ECO/CUT), em parceria com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (Pronat), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Neste módulo aconteceu um debate sobre qual é a realidade da Região Centro-Oeste do ponto de vista político, econômico e social, e qual o desafio dos(as) trabalhadores(as) neste cenário. Onde estão? Como estão lutando?

Como estão se organizado? Como agir de forma planejada e organizada? Foram algumas das perguntas que se buscou responder na oficina.

Refletir sobre quais as políticas públicas existentes para a cultura no Brasil e em Goiás também ocupou a pauta de discussões. Como acessá-las? E qual a importância delas para os territórios? Tudo para valorizar a sabedoria popular e as manifestações folclóricas presentes nos territórios, desenvolvendo assim o resgate da cultura popular transmitida de geração a geração através de danças, linguagens, lendas, usos e costumes.



## QUESTÃO de ORDEM

### 6º ConSindsaúde

A abertura oficial do 6º Congresso Estadual do Sindsaúde/GO (ConSindsaúde), realizada na noite de 14 de agosto, em Anápolis, contou com a presença da presidenta da Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO), Bia de Lima, que reforçou o compromisso da Central de continuar lutando pela valorização dos trabalhadores e trabalhadoras que atuam no setor de saúde. O tema do congresso foi Direito à Saúde: Como Enfrentar o Desmonte do SUS e as Novas Relações de Trabalho. Em Goiás, as Organizações Sociais (OS) já estão à frente dos principais hospitais públicos e o



Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde-GO) e a CUT

mantém-se atentos para que os direitos dos servidores não sejam pisoteados.

### Coletivo estadual de mulheres trabalhadoras rurais



Na manhã do dia 10 de setembro foi realizada a reunião do Coletivo Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais (CEMTR), na sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Goiás (Fetaeg). Na ocasião foram apresentados os relatórios sobre o Grito da Terra, a Jornada

das Margaridas, combate à violência contra mulheres, paridade e conquistas da marcha das margaridas de 2011. À tarde discutiu-se o planejamento das comemorações municipal e estadual do Dia das Mulheres, em março de 2014; capacitação e a organização produtiva das mulheres.

### 3º Congresso da Fetraf/CUT

De 13 a 15 de agosto aconteceu o 3º Congresso da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf/CUT). O evento ocorreu em Luziânia (GO), a 196 quilômetros de Goiânia, com a presença de cerca de 800 delegados/as sindicais e dirigentes dos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Ceará, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Tocantins e Distrito Federal. O objetivo era reafirmar o compromisso da Fetraf/CUT com a luta social e política em defesa dos interesses da agricultura familiar e do projeto de desenvolvimento rural sustentável e solidário, com a afirmação do projeto de organização sindical.

### CUT-GO lamenta as mortes de Gushiken e de Carlão da Apeoesp



Foi com muita tristeza que a Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO) recebeu a notícia das mortes dos companheiros Luiz Gushiken, ocorrida no dia 13 de setembro, e de Carlos Ramiro de Castro, o Carlão do Sindi-

cato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), falecido no dia 5. “Fica uma lacuna que dificilmente será preenchida no movimento sindical brasileiro”, declarou a presidenta da CUT-GO, Bia de Lima.

